

30194

CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL E NÍVEIS DE BDNF: FALTA DE ASSOCIAÇÃO EM UM ESTUDO PILOTO COM TRANSEXUAIS MASCULINO PARA FEMININO

Michelle Moraes Jacinto, Anna Martha V Fontanari, Marcos Paulo Ramalho de Souza, Paulo S Belmonte de Abreu, Jaqueline Salvador, Walter J Koff, Ângelo B Costa, Clarissa S Gama, Flávio kapczinski, Maria Inês Rodrigues Lobato

Unidade/Serviço: PSQUIATRIA/PROTIG

Transtorno de Identidade de Gênero (TIG) descreve pessoas com disforia de sexo e sofrimento psicológico persistente ou comprometimento funcional (Johansson et al., 2010). A cirurgia de redesignação sexual (CRS) tem sido parte do tratamento de transexualidade há mais de 70 anos e é amplamente aceita como terapêutica do transtorno (Kuhn et al., 2009). Pensa-se que níveis alterados de BDNF podem contribuir para a patogênese de transtornos psiquiátricos e estão relacionados a eventos traumáticos da vida (Kauer-Sant'Anna et al., 2007). Os níveis séricos de BDNF são significativamente menores em pacientes TIG (Fontanari et al., 2013). Há pouca informação disponível sobre biomarcadores associados com a CRS. O objetivo deste estudo piloto, portanto, é medir os níveis séricos de BDNF em pacientes diagnosticados com TIG antes e depois da CRS masculino-feminino. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os níveis séricos de BDNF foram medidos com o método ELISA. Dezenove pacientes TIG foram recrutados a partir do Programa TIG do HCPA. Comparações nos níveis sorológicos de BDNF, antes e após a CRS foram avaliadas pelo teste t-pareado. O nível de significância foi fixado em $P < 0,05$. Cinco indivíduos com diagnóstico de HIV, dois com depressão tratados e um com histórico de abuso de substâncias no passado estavam incluídos na amostra. Todos os pacientes faziam uso de terapia hormonal. A média da idade e anos de estudo dos pacientes com TIG foram $26,79 \pm 6,04$ e $10,32 \pm 2,45$, respectivamente. Os níveis séricos de BDNF foram medidos antes e $5,30 \pm 2,90$ meses após CRS homem-mulher. Os níveis séricos de BDNF foram $28,79 \pm 7,31$ e $28,74 \pm 8,15$, pré-e pósSRS, respectivamente. Não houve diferença nos níveis de BDNF pré e pós-CRS ($p = 0,98$) com a amostra total e sem cinco indivíduos com HIV, depressão ou abuso de substâncias. Tanto quanto sabemos, este é o primeiro estudo para verificar o efeito de CRS nos níveis de BDNF no soro de pacientes com TIG. O nível sérico de BDNF foi apontado como um possível preditor de tratamento resposta em alguns distúrbios psiquiátricos (Fernandes et al., 2010). No entanto, não encontramos diferença entre o BDNF na pré-e pós-SRS. Há estudos anteriormente descritos pelo nosso grupo de pesquisa que desmostraram melhora clínica em pacientes com TIG após a CRS (Lobato et al, 2006; Salvador et al, 2012). Apesar disso, em nosso estudo piloto, CRS não foi associada com diferenças nos níveis de BDNF no soro. O estudo em questão faz parte do projeto de número 08167.